



Prefeitura do Município de Osasco

Concurso Público 2014

Prova escrita objetiva – Nível Superior

Bibliotecário

TIPO 1 – BRANCA

Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
 - este caderno de prova contendo **60** questões objetivas, cada qual com **5 (cinco)** alternativas de respostas (A, B, C, D e E);
 - uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas.
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber a folha de respostas da prova objetiva você deve:
 - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
 - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
 - marcar na folha de respostas da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
- O tempo disponível para a realização da prova é de **4 (quatro)** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de prova.
- Somente após decorrida **uma hora e trinta minutos** do início da prova você poderá retirar-se da sala de prova sem, contudo, levar o caderno de prova.
- Somente no decorrer dos últimos **sessenta minutos** do período da prova, você poderá retirar-se da sala levando o caderno de prova.
- Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
- A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
- Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **16/09/2014**, no endereço eletrônico <http://fgvprojetos.fgv.br/concursos/prefeituradeosasco>.
- O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será das 0h do dia **17/09/2014** até as 23h59 do dia **18/09/2014**, observado o horário oficial, no endereço <http://fgvprojetos.fgv.br/concursos/prefeituradeosasco>, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

Língua Portuguesa

FESTA

Uma explicação simples para a proliferação nas favelas e nos subúrbios de campinhos de terra batida: o futebol, no Brasil, é esse fenômeno que leva à glória e à fortuna um menino pobre, quase sempre negro ou mulato, o que já o situa em um país que aboliu a escravidão mas não a sua herança.

Pelé ou Neymar, esse menino serve de espelho às esperanças de um povo inteiro a quem o futebol oferece uma oportunidade — rara, quase única — de se sentir o melhor do mundo. A centralidade do futebol na vida dos brasileiros é razão de sobra para vivermos este mês em estado de euforia como se na Copa do Mundo estivesse em jogo a nossa identidade. (...)

A Copa do Mundo revela ambiguidades de nosso tempo. Um bilhão e meio de pessoas assistem às mesmas imagens confirmando o avanço da globalização. Mas o conteúdo das imagens a que todos assistem afirma os pertencimentos nacionais, expressos com símbolos ancestrais, bandeiras, emblemas, hinos entoados com lágrimas nos olhos. O nosso é cantado a capela pelos jogadores e uma multidão em verde e amarelo desafiando o regulamento da FIFA, entidade sem pertencimento que salpica no espetáculo, em poucas notas mal tocadas, o que para cada povo é a evocação emocionada de sua história. No mundo de hoje comunicação e mobilidade se fazem em escala global, mas os sentimentos continuam tingidos pelas cores da infância.

O respeito às regras, saber ganhar e saber perder, são conquistas de um pacto civilizatório cuja validade se testa a cada jogo. (...)

O futebol é useiro e vezeiro em contrariar cenários previsíveis. O acaso pode ser um desmancha-prazeres. A multidão que se identifica com os craques e que conta com eles para realizar o gesto de grandeza que em vidas sem aventuras nunca acontece, essa massa habitada pela nostalgia da glória deifica os jogadores e esquece — e por isso não perdoa — que deuses às vezes tropeçam nos próprios pés, na angústia e no medo.

É essa irrupção do acaso que faz do futebol mais do que um esporte, um jogo, cuja emoção nasce de sua indisfarçada semelhança com a própria vida, onde sucesso ou fracasso depende tanto do imponderável. Não falo de destino porque a palavra tem a nobreza das tragédias gregas, do que estava escrito e fatalmente se cumprirá. O acaso é banal, é próximo do absurdo. É, como poderia não ter sido. Se o acaso é infeliz chamamos de fatalidade. Feliz, de sorte. O acaso decide um jogo. Nem sempre a vida é justa, é o que o futebol ensina.

(...)

A melhor técnica, o treino mais cuidadoso estão sujeitos aos deslizamentos humanos.

(...)

O melhor do futebol é a alegria de torcer. Essa Copa do Mundo vem sendo uma festa vivida nos estádios, nas ruas e em cada casa onde se reúnem os amigos para misturar ansiedades. A cada gol da seleção há um grito que vem das entranhas da cidade. A cidade grita. Nunca tinha ouvido o Rio gritar de alegria. Um bairro ou outro, talvez, em decisões de campeonato. Nunca a cidade inteira, um país inteiro. Em tempos de justificado desencanto e legítimo mau humor, precisamos muito dessa alegria que se estende noite adentro nas celebrações e na confraternização das torcidas.

Passada a Copa, na retomada do cotidiano, é provável que encontremos intactos o desencanto e o mau humor, já que não há, à vista, sinais de mudança no que os causou. Uma razão a mais para valorizar esse tempo de alegria na vida de uma população que, no jogo da vida, sofre tantas faltas.

(OLIVEIRA, Rosiska Darcy de. Festa. Seção: Opinião. *O Globo*, 21.6.2014, p. 20).

1

“Festa”, título do texto, justifica-se porque a Copa de 2014:

- (A) é pretexto para reunir amigos em casa;
- (B) é momento de alegria em tempo de desencanto;
- (C) promove a revelação da identidade dos países;
- (D) retrata com símbolos os pertencimentos nacionais;
- (E) revela ambiguidades do mundo contemporâneo.

2

Observe: “(...) um país que aboliu a escravidão, mas não a sua herança” (1º parágrafo).

Pelo contexto, pode-se inferir que, no Brasil, a “herança” da escravidão a que a autora se refere é:

- (A) a pobreza;
- (B) o futebol;
- (C) as favelas;
- (D) os mulatos;
- (E) os subúrbios.

3

Segundo o texto, a centralidade do futebol na vida dos brasileiros pode ser explicada pela oportunidade rara de o povo, ao espelhar-se nos craques do time, viver a esperança de:

- (A) enriquecer rapidamente;
- (B) ocupar lugar de destaque na mídia;
- (C) sentir-se o melhor do mundo;
- (D) subir na vida sem muito esforço;
- (E) transformar-se em celebridade.

4

Segundo a autora, as transmissões visuais da Copa do Mundo revelam ambiguidades do nosso tempo entre:

- (A) avanços globais e atraso das culturas regionais;
- (B) igualdade de imagens, mas afirmação de distinções nacionais;
- (C) entidades com e sem pertencimentos nacionais;
- (D) maturidade dos organizadores *versus* infância dos torcedores;
- (E) tecnologia avançada, mas comunicação retrógrada.

5

Ao cantar o hino a capela, o time e o público desafiam “o regulamento da FIFA, entidade sem pertencimento que salpica no espetáculo, em poucas notas mal tocadas, o que para cada povo é a evocação emocionada de sua história”.

Nesse trecho, a autora assume em relação à FIFA uma postura:

- (A) cética;
- (B) crítica;
- (C) descritiva;
- (D) dogmática;
- (E) isenta.

6

“O futebol é useiro e vezeiro em contrariar cenários previsíveis.”

Pela expressão destacada, entende-se que, na prática, o futebol:

- (A) adquire durante os jogos o hábito de contrariar;
- (B) compraz-se frequentemente em contrariar;
- (C) gosta com frequência de contrariar;
- (D) costuma frequentemente contrariar;
- (E) tem como meta constantemente contrariar.

7

Assinale a alternativa em que a troca da posição dos termos e da expressão destacados NÃO acarreta mudança de significação:

- (A) uma explicação simples para a proliferação nas favelas (1º parágrafo); uma simples explicação para a proliferação (...);
- (B) que leva à glória e à fortuna um menino pobre (1º parágrafo); que leva à glória e à fortuna um pobre menino;
- (C) um bilhão e meio de pessoas assistem às mesmas imagens; (3º parágrafo); (...) assistem às imagens mesmas;
- (D) (...) contrariar cenários previsíveis (5º parágrafo); (...) contrariar previsíveis cenários;
- (E) (...) que, no jogo da vida, sofre tantas faltas (9º parágrafo); (...) que, na vida do jogo, sofre tantas faltas.

8

O elemento abaixo destacado que exerce uma função discursiva diferente das demais pelo fato de a referência não estar no texto (função anafórica), mas fora dele é:

- (A) (...) o futebol, no Brasil, é esse fenômeno que leva (1º parágrafo);
- (B) (...) Pelé ou Neymar, esse menino serve (...) (2º parágrafo);
- (C) (...) para vivermos este mês em estado de euforia (...) (2º parágrafo);
- (D) (...) essa massa habitada pela nostalgia da glória (5º parágrafo);
- (E) (...) precisamos muito dessa alegria (...) (8º parágrafo).

9

No trecho do 5º parágrafo: “essa massa (...) deifica os jogadores e esquece – e por isso não perdoa – que deuses às vezes tropeçam nos próprios pés, na angústia e no medo”, o uso do travessão duplo tem a função de:

- (A) destacar a informação mais importante do segmento;
- (B) indicar uma mudança de entonação, uma pausa mais forte;
- (C) intercalar uma explicação essencial ao sentido do trecho;
- (D) introduzir discurso direto, indicando mudança de interlocutor;
- (E) isolar comentário aposto, indicativo de uma opinião da autora.

10

Assinale a alternativa em que o verbo “assistir” tem valor semântico diferente do conteúdo presente nas demais opções:

- (A) um bilhão e meio de pessoas assistem às mesmas imagens;
- (B) mas o conteúdo das imagens a que todos assistem (...);
- (C) mais de um bilhão de pessoas assistem aos jogos na Copa;
- (D) a maioria dos brasileiros assiste os jogos da Copa pela TV;
- (E) os bandeirinhas assistem ao juiz durante os jogos de futebol.

11

Na passagem: “ (...) essa massa habitada pela nostalgia da glória deifica os jogadores e esquece (...) que deuses às vezes tropeçam (...)” (5º parágrafo), o verbo destacado poderia ser substituído por:

- (A) abençoa;
- (B) endeusa;
- (C) idolatra;
- (D) inveja;
- (E) mitifica.

12

Assinale a alternativa em que o termo sublinhado NÃO estabelece coesão com segmento(s) anterior(es):

- (A) (...), o que já o situa em um país (...) (1º parágrafo.);
- (B) (...) o que para cada povo é a evocação (...) (3º parágrafo);
- (C) (...) é o que o futebol ensina. (6º parágrafo);
- (D) (...) é o que o futebol ensina (6º parágrafo);
- (E) (...) sinais de mudança no que os causou (9º parágrafo).

13

Em: “É essa irrupção do acaso que faz do futebol mais do que um esporte, um jogo, cuja emoção nasce de sua indisfarçada semelhança com a própria vida, onde sucesso ou fracasso depende tanto do imponderável”, os elementos coesivos destacados se referem a:

- (A) irrupção;
- (B) acaso;
- (C) esporte;
- (D) jogo;
- (E) vida.

14

Assinale a opção em que o termo destacado destoa dos demais por NÃO indicar finalidade:

- (A) uma explicação simples para a proliferação (...) (1º parágrafo);
- (B) (...) para vivermos este mês em estado de euforia (2º parágrafo);
- (C) (...) e que conta com eles para realizar o gesto (...) (5º parágrafo);
- (D) (...) se reúnem os amigos para misturar ansiedades (8º parágrafo);
- (E) (...) razão a mais para valorizar esse tempo de alegria (9º parágrafo).

15

O pronome relativo sublinhado exerce a função de objeto direto (e não de sujeito) em:

- (A) que salpica o que para cada povo é a evocação (...) (3º parágrafo);
- (B) a multidão que se identifica com os craques (...) (5º parágrafo);
- (C) (...) é essa irrupção do acaso que faz do futebol (...) (6º parágrafo);
- (D) nem sempre a vida é justa. É o que o futebol ensina (6º parágrafo);
- (E) (...) não há (...) sinais de mudança no que os causou (9º parágrafo).

16

Segundo a autora, o ensinamento do futebol é:

- (A) fazer o povo sentir-se o melhor do mundo;
- (B) saber ganhar e saber perder;
- (C) contrariar frequentemente cenários previsíveis;
- (D) despertar emoção por ser semelhante à vida;
- (E) nem sempre ser justa a vida.

17

“Passada a Copa, na retomada do cotidiano, é provável que encontremos, intactos, o desencanto e o mau humor (...)” (9º §).

A oração que corresponde adequadamente à reduzida de participio acima destacada é:

- (A) à medida que a Copa vai passando;
- (B) embora a Copa tenha passado;
- (C) se a Copa tiver passado;
- (D) na medida em que a Copa passar;
- (E) quando a Copa tiver passado.

18

Assinale a passagem do texto que exemplifica uma estrutura passiva pronominal (também chamada de passiva sintética):

- (A) oportunidade (...) de se sentir o melhor do mundo (2º §);
- (B) comunicação e mobilidade se fazem em escala global (3º §);
- (C) o nosso [hino] é cantado a capela pelos jogadores (...) (3º §);
- (D) a multidão que se identifica com os craques (...) (5º §);
- (E) é, como poderia não ter sido (8º §).

19

Pode-se identificar a presença de linguagem metafórica no seguinte trecho:

- (A) um bilhão de pessoas assistem às mesmas imagens confirmando o avanço da globalização (3º §);
- (B) no mundo de hoje comunicação e mobilidade se fazem em escala global (...) (3º §);
- (C) (...), mas os sentimentos continuam tingidos pelas cores da infância (3º §);
- (D) se o acaso é infeliz, chamamos de fatalidade (6º §);
- (E) o melhor do futebol é a alegria de torcer (8º §).

20

Observe: “Uma razão a mais para valorizar esse tempo de alegria na vida de uma população que, no jogo da vida, sofre tantas faltas” (9º §).

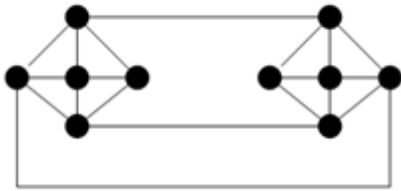
Nas passagens destacadas, o deslocamento do campo semântico do futebol para “o jogo da vida” e o uso de “sofrer faltas”, em uma acepção diferente da mesma expressão usada naquele esporte, proporcionam ao texto um efeito:

- (A) descabido, por misturar inadequadamente diferentes esferas semânticas;
- (B) empobrecedor, por desviar-se e, conseqüentemente, fugir do tema “Copa do Mundo”;
- (C) estranho ao emprego usual de tais palavras e expressões, o que indica domínio precário da norma culta;
- (D) estético, porque, por meio de um expressivo jogo semântico, une dois conteúdos essenciais do texto;
- (E) inadequado, porque “sofrer faltas” é expressão privativa da linguagem esportiva.

Raciocínio Lógico Matemático

21

Considere a rede mostrada na figura abaixo, composta por 10 pontos e 19 linhas.



Para que o número de linhas que atinge cada ponto seja par, é necessário que seja(m) removida(s), no mínimo:

- (A) 1 linha;
- (B) 2 linhas;
- (C) 3 linhas;
- (D) 4 linhas;
- (E) 5 linhas.

22

Uma conhecida forma para criptografar (ou codificar) mensagens é obtida pela substituição de cada letra da mensagem original pela letra que a segue no alfabeto, ou seja, deslocando uma posição para a direita. Assim a letra A é substituída pela letra B, a letra J pela letra K e, considerando o alfabeto circular, a letra Z pela letra A.



A mensagem

ATACAREMOS AO AMANHECER

seria, por esse método, codificada como

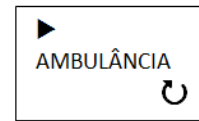
BUBDBSFNPT BP BNBOIFDFS

Entretanto, esse método não é muito bom, porque todas as letras A, por exemplo, são codificadas pela letra B. Se você quebra o código de uma letra, quebra de todas as suas ocorrências. Para melhorar isso, você poderia deslocar um número variável de posições para encontrar a letra do código. Assim, se para a primeira letra da mensagem o deslocamento fosse de uma posição para a direita, para a segunda letra fosse de duas posições, para a terceira letra, de três posições, e assim por diante, o código para a palavra SEGREDO seria:

- (A) TGJVJJV
- (B) TGJTGfQ
- (C) TGERGES
- (D) VJJVJGT
- (E) TGKWKkX

23

Considere o cartaz que é mostrado abaixo.



Se você, na frente de um espelho, segurar esse cartaz e virá-lo de cabeça para baixo, a imagem refletida será:

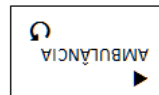
(A)



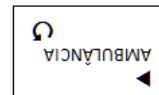
(B)



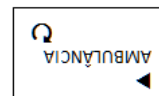
(C)



(D)



(E)



24

João quer comprar um televisor. Na loja A, o preço do aparelho escolhido por João é 100% maior que o preço da loja B. Entretanto, como João conhece o gerente da loja A, é possível negociar um desconto.

Nessas condições, o desconto mínimo que João precisaria obter na loja A para não pagar mais do que pagaria na loja B é de:

- (A) 75%;
- (B) 60%;
- (C) 55%;
- (D) 50%;
- (E) 25%.

25

Seja O um conjunto de objetos e P, Q, R, S propriedades sobre esses objetos. Sabendo-se que para todo objeto x em O :

1. $P(x)$ é verdadeiro.
2. $Q(x)$ é verdadeiro.
3. Se $P(x), Q(x)$ e $R(x)$ são verdadeiros então $S(x)$ é verdadeiro.

Pode-se concluir, para todo x em O , que:

- (A) se $R(x)$ é verdadeiro então $S(x)$ é verdadeiro;
- (B) $S(x)$ e $R(x)$ são verdadeiros;
- (C) se $P(x)$ e $Q(x)$ são verdadeiros então $R(x)$ é verdadeiro;
- (D) se $P(x)$ é verdadeiro ou $Q(x)$ é verdadeiro então $R(x)$ é verdadeiro;
- (E) se $S(x)$ e $Q(x)$ são verdadeiros então $P(x)$ e $R(x)$ são verdadeiros.

Noções de Informática

26

Observe um trecho de um documento do MS Word 2010 que opera sob o Controle de Alterações.

Texto de teste.

Segundo texto teste de testexto.

O mesmo conteúdo, agora com a opção *Final* para a exibição da revisão, mostra-se como:

- (A) Segundo teste de texto.
- (B) Segundo teste de tesxto.
- (C) Texto de teste.
Segundo teste de texto.
- (D) Segundo de te
- (E) Segundo de texto.

27

Observe o texto a seguir, trecho de um documento do MS Word 2010.

Aos 20 minutos, um dos melhores jogadores da Alemanha falhou. Kroos deu uma de Messi e deu um senhor passe para Higuaín, que perdeu. Os argentinos chegaram a festejar um gol de Higuaín que, corretamente, foi anulado.

Considere que tenha sido efetuado um procedimento de substituição no texto, que alterou o texto para o que é mostrado abaixo.

Aaes 20 minutaes, um daes melhaeres jaegadaeres da Alemanha falhaeu. Kraeae deu uma de Messi e deu um senhaer passe para Higuaín, que perdeu. AEs argentinaes chegaram a festejar um gael de Higuaín que, caerretamente, faei anuladae.

É correto concluir que o texto a localizar e o texto que substitui que foram usados no procedimento são, respectivamente:

- (A) "o" e "ae";
- (B) "o" e "aes";
- (C) "e" e "es";
- (D) "as" e "o";
- (E) "ae" e "o".

28

Observe o seguinte trecho de uma planilha MS Excel 2010.

	A	B
1	11	
2	12	
3	13	
4	14	
5	15	
6	16	
7	17	
8	18	
9	19	
10	20	

Uma maneira de obter uma lista com os números de 11 até 20, como a que foi mostrada, é:

- digitar “=A0+1” na célula A1, selecionar a célula A1, copiar (copy), selecionar as células de A2 até A10, colar (paste);
- digitar o valor 11 na célula A1, digitar “=A1+10” na célula A2, selecionar a célula A2, copiar (copy), selecionar as células de A2 até A10, colar (paste);
- digitar o valor 11 na célula A1, digitar “=A1+1” na célula A2, selecionar a célula A2, copiar (copy), selecionar as células de A2 até A10, colar (paste);
- digitar o valor 20 na célula A10, digitar “=A9-1” na célula A9, selecionar a célula A9, copiar (copy), selecionar as células de A2 até A10, colar (paste);
- digitar o valor 1 na célula A1, digitar “A1+1” na célula A2, selecionar a célula A2, copiar (copy), selecionar as células de A2 até A10, colar (paste).

29

Joana precisa distribuir uma tabela de preços para um grupo de fornecedores da sua empresa. Os dados estão numa planilha MS Excel 2010, mas Joana gostaria de fazer a distribuição por meio de um arquivo no formato PDF. Para tanto, Joana deve selecionar a região da planilha que contém os dados e:

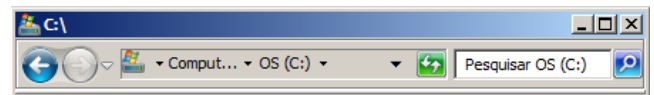
- exportar esses dados para o formato PDF por meio das opções oferecidas na guia *Dados*;
- usar as opções da guia *Desenvolvedor* para instalar um novo programa de conversão de dados;
- acionar a opção *Opções* na guia *Arquivo* e configurar a exportação automática para formato PDF;
- acionar a opção *Salvar como* na guia *Arquivo* e escolher o tipo PDF;
- acionar o menu de *Imprimir* na guia *Arquivo* e escolher a opção *Salvar num arquivo*.

30

Maria possui uma coleção de arquivos contendo dados dos clientes de sua empresa, coletados mensalmente. A coleção inclui todos os meses de 2001 até 2013, e cada arquivo foi denominado pelo ano e o mês de referência, como mostrado a seguir.

```
Inscrições JAN 2001.xls
Inscrições FEV 2001.xls
...
Inscrições DEZ 2001.xls
Inscrições JAN 2002.xls
...
Inscrições DEZ 2002.xls
...
Inscrições DEZ 2013.xlsx
```

Esses arquivos estão espalhados por diversas pastas no HD de Maria (drive C:), e é preciso fazer uma busca para localizar todos os arquivos do mês de janeiro que são anteriores a 2010. A extensão pode ser .xls ou .xlsx. Maria vai fazer a busca por meio do Windows Explorer no Windows 7, cuja caixa de busca é ilustrada a seguir.



Nessas condições, o texto de busca deve ser:

- Inscrições*JAN*20???.xls
- Inscrições*JAN*200?.xls*
- InscriçõesJAN 20???.xls
- InscriçõesJAN20.xls
- *.xls?

Conhecimentos específicos

31

O fornecimento de serviços de biblioteca e informação a quem não pode frequentar uma biblioteca, devido a dificuldades físicas ou sensoriais, ou falta de transporte, por exemplo, garante sua disponibilidade para todos que deles precisam, em suas residências ou locais de trabalho. Esses serviços são denominados:

- (A) serviços de referência;
- (B) bibliotecas comunitárias;
- (C) serviço de informação ao cliente;
- (D) bibliotecas ambulantes;
- (E) atendimento remoto ao usuário.

32

No que se refere à governança da biblioteca pública, os bibliotecários devem responder diretamente pelos seus atos, tanto diante dos órgãos dirigentes quanto diante dos cidadãos locais, por meio de:

- (A) registro e análise das necessidades da comunidade;
- (B) relatórios, reuniões públicas e consultas;
- (C) órgão diretor da biblioteca;
- (D) introdução de políticas de atendimento ao cliente;
- (E) Conselhos e comissões da biblioteca.

33

No século XIX, os *Public Library Movements* destacaram-se pela proposta de atingir todos os indivíduos da sociedade, reformulando o conceito de biblioteca, que passou a ser entendida como:

- (A) uma instituição de caráter funcionalista;
- (B) um organismo centrado num sucesso efetivo;
- (C) um produto da biblioteconomia e da teoria sistêmica;
- (D) um conjunto de práticas voltadas para a população;
- (E) um agente ativo no processo democrático.

34

Entre as etapas do planejamento tradicional, aplicadas a unidades de informação, aquela que implica o conhecimento da realidade e das potencialidades existentes é:

- (A) avaliação;
- (B) diagnóstico;
- (C) controle;
- (D) implantação;
- (E) formulação.

35

Constitui atribuição do bibliotecário, ao desenvolver atividades relativas à disseminação seletiva da informação:

- (A) disciplinar o processo de seleção, tanto em quantidade quanto em qualidade;
- (B) acompanhar a literatura publicada na área de interesse da unidade de informação;
- (C) realizar a divulgação dos serviços oferecidos, por meio de um plano de marketing;
- (D) representar os conteúdos dos itens por meio de resumos e termos extraídos do original;
- (E) levantar perfis de usuários para identificar assuntos de seu interesse.

36

A determinação do assunto, o plano de pesquisa, a transcrição e o arranjo são etapas da:

- (A) análise bibliométrica;
- (B) documentação científica;
- (C) pesquisa bibliográfica;
- (D) entrevista de referência;
- (E) representação descritiva.

37

Dentre as fontes de informação biográficas, aquelas cuja extensão e conteúdo dos verbetes variam segundo o objetivo da obra são os:

- (A) almanaques;
- (B) anuários de enciclopédias;
- (C) dicionários biográficos;
- (D) diretórios de pessoas;
- (E) índices biográficos.

38

Os critérios utilizados para avaliação de uma fonte de informação geográfica que releva o conjunto de símbolos, cores e tipos de letras que auxiliam na leitura e interpretação dos mapas são:

- (A) convenções cartográficas;
- (B) escala e projeção;
- (C) dados incluídos;
- (D) arranjo e formato;
- (E) atualização e acesso.

39

Os bibliotecários que atuam no serviço de referência e informação em bibliotecas públicas devem priorizar o vínculo entre as necessidades dos usuários, os objetivos e:

- (A) a política da biblioteca;
- (B) o planejamento bibliotecário;
- (C) a ação cultural;
- (D) o acervo da biblioteca;
- (E) o atendimento ao público.

40

Constitui um prolongamento do serviço de referência presencial, enfatizando o aspecto tecnológico, com múltiplas possibilidades de contato direto com o usuário e de antecipação de suas necessidades de informação, o serviço de:

- (A) análise de citações;
- (B) *marketing* de relacionamento;
- (C) referência virtual;
- (D) recuperação da informação;
- (E) comutação bibliográfica.

41

Para que a biblioteca possa executar sua estratégia de marketing, é necessário desenvolver, de forma coerente:

- (A) pesquisa de mercado;
- (B) plano de promoção;
- (C) segmentação do mercado;
- (D) estratégia de composto de marketing;
- (E) avaliação de marketing.

42

A NBR 9050 da ABNT estabelece que “nas bibliotecas e centros de leitura, os locais de pesquisa, fichários, salas para estudo e leitura, terminais de consulta, balcões de atendimento e áreas de convivência devem ser acessíveis”. Nesse caso, as condições de acessibilidade numa unidade de informação devem proporcionar ao maior número de pessoas:

- (A) um sistema de informações operacionais de assistência;
- (B) um conjunto de informações com disponibilidade maximizada;
- (C) uma organização material e intelectual de fácil entendimento;
- (D) a utilização de seus recursos com segurança e autonomia;
- (E) o livre acesso às informações disponíveis e a serem captadas.

43

A NBR 6023, da ABNT, determina que, na referência de um item:

- (A) quando a editora não puder ser identificada, deve-se indicar a expressão “sine nomine”, entre colchetes;
- (B) em caso de autoria desconhecida, a entrada é feita pelo título ou pelo termo “Anônimo”, conforme interesse da unidade de informação;
- (C) títulos e subtítulos devem ser transcritos como aparecem e, mesmo que demasiadamente longos, não podem ser abreviados;
- (D) se o número de volumes bibliográficos diferir do número de volumes físicos, este deve ser indicado em primeiro lugar;
- (E) deve ser indicada uma data, seja da publicação, da distribuição, do copirraite, da impressão ou outra.

44

Segundo a NBR 6029, da ABNT, a definição “texto explicativo, redigido de forma clara, concisa e sem ambiguidade, para descrever uma ilustração” designa a:

- (A) legenda;
- (B) nota de rodapé;
- (C) nota explicativa;
- (D) referência;
- (E) citação.

45

De acordo com a NBR 6033, da ABNT, que fixa os critérios para a ordenação alfabética:

- (A) os números expressos em dígitos são ordenados como se estivessem expressos por extenso, na ordem alfabética regular;
- (B) os artigos que constituem a palavra inicial do item, mesmo que façam parte integrante de um nome, não são considerados;
- (C) os prefixos e as abreviaturas com omissão de letras são ordenados exatamente como estão escritos;
- (D) as siglas são consideradas como um todo e sucedem as letras e palavras iguais não usadas como siglas;
- (E) o número ordinal antecede, imediatamente, o número cardinal de mesmo valor.

46

Quando o Bibliotecário busca as informações necessárias para a representação de um item, o exame constitui uma das etapas da catalogação, denominada:

- (A) descrição bibliográfica;
- (B) catalogação de assuntos;
- (C) marcha do livro;
- (D) acoplamento bibliográfico;
- (E) leitura técnica.

47

Quando o lugar de publicação constar do item, apenas, de forma abreviada, como por exemplo, “Rio”, referindo-se à cidade do Rio de Janeiro, o modo de indicação deste lugar, de acordo com as regras gerais para descrição do AACR2R, será:

- (A) Rio [i.e. Rio de Janeiro]
- (B) [Rio de Janeiro]
- (C) Rio de Janeiro
- (D) Rio [...]
- (E) Rio [de Janeiro]

48

Segundo o formato bibliográfico MARC21, os campos reservados para uso e definição locais, que contêm as notas locais, são identificados pela etiqueta:

- (A) 59X
- (B) 1XX
- (C) 5XX
- (D) 09X
- (E) 9XX

49

Aos números de chamada de duas obras diferentes, quando ocorrerem coincidências de número de classificação e de notação de autor, devem ser acrescentados os seguintes elementos distintivos:

- (A) os anos de publicação de cada obra, expressos em algarismos arábicos, em quatro dígitos, abaixo da notação de autor;
- (B) os números das edições de cada obra, abreviados conforme a língua do catalogador ou o padrão de catalogação, abaixo da notação de autor;
- (C) a letra inicial do sobrenome do primeiro autor, e as duas letras iniciais do sobrenome do segundo, em maiúsculas, no início de suas respectivas notações;
- (D) as letras iniciais das primeiras palavras dos títulos respectivos, que não sejam artigos, em minúsculas, seguindo a notação de autor;
- (E) uma indicação de sequência numérica, entre parênteses, abaixo do número de chamada, conforme a ordem de entrada do item no acervo.

50

No âmbito da classificação a qualidade ou atributo escolhido pelo bibliotecário para servir de base à divisão é a:

- (A) notação;
- (B) categoria;
- (C) característica;
- (D) cadeia;
- (E) faceta.

51

Para entender como se compõe a política de indexação é preciso orientar-se a partir dos planos horizontal e vertical, de modo que no plano horizontal, relativo às atividades de gestão, estão os requisitos e, no plano vertical, relativo às atividades de organização e representação do conhecimento, estão os elementos e as variáveis que afetam o processo de:

- (A) busca;
- (B) análise;
- (C) recuperação;
- (D) síntese;
- (E) indexação.

52

Na construção de linguagens documentárias, o conceito é simbolicamente representado por uma palavra ou por uma composição de palavras que designam um único conceito. Essa estrutura conceitual está baseada nos princípios:

- (A) da completude e da irredutibilidade;
- (B) da monoreferencialidade e da contextualização;
- (C) da mútua exclusividade e da especificidade;
- (D) da exaustividade e da divisão;
- (E) da dedução e da *gestalt*.

53

De acordo com a Classificação Decimal de Dewey, a classificação adequada de uma obra depende, em primeiro lugar:

- (A) do enfoque do autor;
- (B) da determinação do assunto;
- (C) do foco disciplinar;
- (D) do público ao qual se destina;
- (E) da forma física do documento.

54

Para adquirir determinado objeto por compra, cujo valor ficará entre 100 e 150 mil reais, a biblioteca pública pretende abrir licitação. Nesse caso, deverá ser utilizada a seguinte modalidade de licitação:

- (A) concorrência;
- (B) tomada de preços;
- (C) convite;
- (D) permuta;
- (E) intercâmbio.

55

A configuração física de um suporte, designada por sua dimensão, que é medida pela lombada dos itens em capa dura, denomina-se:

- (A) formato tipográfico;
- (B) tamanho biblioteconômico;
- (C) extensão bibliográfica;
- (D) formato internacional;
- (E) tipologia documental.

56

Ao avaliar a coleção e verificar a ocorrência de títulos de valor histórico, o bibliotecário decidiu retirá-los da coleção ativa e depositá-los em lugar menos acessível, mantendo-os organizados e à disposição dos usuários, mediante solicitação. Esse procedimento, no contexto da formação e desenvolvimento da coleção, caracteriza o processo de:

- (A) desbastamento;
- (B) reposição;
- (C) remanejamento;
- (D) atualização;
- (E) preservação.

57

A operação que envolve o arranjo físico dos documentos, mediante retenção ou guarda em área específica da unidade de informação, com o objetivo de estender ou maximizar seu tempo de vida útil é:

- (A) a climatização;
- (B) o acondicionamento;
- (C) o armazenamento;
- (D) a desumidificação;
- (E) a digitalização.

58

As bibliotecas públicas cadastradas no Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) usufruem de seus programas e ações desenvolvidos, em âmbito nacional e estadual. Além disso, possuem assessoria para ações e programas em prol da promoção da leitura e para identificação, recuperação e processamento técnico de obras raras realizadas pelo:

- (A) PNLL e DNLL;
- (B) INL e RENAFOR;
- (C) PNC e PRONATEC;
- (D) MINC e FBN;
- (E) PROLER e PLANOR.

59

A taxonomia dos modelos de avaliação de bibliotecas digitais apresenta diferentes orientações com três abordagens baseadas nos:

- (A) benefícios, eficiência e eficácia;
- (B) recursos, transparência e melhoramento;
- (C) indicadores, funcionalidades e satisfação;
- (D) conteúdos, serviços e usuários;
- (E) critérios, impacto e valor.

60

O Manifesto da IFLA/Unesco sobre Bibliotecas Públicas proclama a confiança que a Unesco deposita na Biblioteca Pública enquanto força viva para:

- (A) a educação, a cultura e a informação;
- (B) o lazer, a leitura e o desenvolvimento;
- (C) a ciência, a cultura e a educação;
- (D) o desenvolvimento, a ciência e a leitura;
- (E) a cidadania, a informação e o lazer.

Realização

